

Consórcios batem recorde em 2013

Veículos automotores, imóveis e serviços registraram crescimento de adesões no primeiro bimestre

Fotos: Divulgação

Uma situação comum entre consumidores que pensam em adquirir bens como veículo, imóvel ou eletroeletrônico, ou ainda contratar serviços, é abrir uma conta de poupança visando a realização de seu objetivo. Contudo, é fato que, na grande maioria, esse compromisso pessoal não alcança os objetivos propostos, visto que há milhões de contas inativas, comprovando a descontinuidade dos depósitos.

A disciplina, parte importante da educação financeira, só é possível de ser concretizada quando a opção escolhida é o consórcio, considerado como poupança com objetivo definido. Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, explicou que “o crescimento do Sistema nos últimos anos é uma prova que o consórcio tem sido escolhido por parte expressiva de consumidores que planejam o seu futuro, da sua família e até mesmo da sua empresa. Os mais de cinco milhões de consorciados atestam o mecanismo como forma de realização dos sonhos de consumo ou de formação patrimonial”.

Diverso da poupança, quando a possibilidade de compra do bem ou contratação de serviço só é possível quando a arrecadação do valor total é alcançada, o consórcio permite ao participante atingir mensalmente essa meta, seja por sorteio seja pela antecipação de parcelas quando do oferecimento de lance, dois de seus principais diferenciais.

“Entre as características do Sistema de Consórcios, que têm



Brasileiros estão mais adeptos às poupanças ao estilo dos consórcios

estimulado a compra de cotas, estão o poder de compra que o consorciado contemplado adquire quando de posse da carta de crédito”, continuou o presidente da ABAC. “Contemplado, tem condições de negociar e barganhar descontos como se estivesse comprando à vista. Além disso, a legislação permite o uso de até 10% do valor do crédito para custeio de despesas com documentação como transferência de propriedade, tributos, registros cartoriais, instituições de registro e seguros, suprimindo o necessário desembolso”, complementou.

Em 2013, a procura continua crescendo

A exemplo do registrado no

ano passado, o Sistema de Consórcios iniciou 2013 apresentando alta em seus principais indicadores, segundo a assessoria econômica da ABAC. Em fevereiro último, além do total de participantes que atingiu 5,3 milhões (novo recorde histórico), 10,4% maior que os 4,8 milhões do mesmo mês em 2012, também as vendas de novas cotas cresceram. Acumularam 407 mil (jan-fev/2013), 5,2% superior às 387 mil (jan-fev/2012) anteriores, enquanto as contemplações totalizaram 192 mil (jan-fev/2013), 3,4% menor que as 198 mil (jan-fev/2012) passadas.

“O volume de negócios começou o ano superando R\$ 12,5 bilhões, cerca de 19% maior que

os R\$ 10,5 bilhões do mesmo bimestre de 2012. Esse total sinaliza dois aspectos importantes para 2013”, informou Rossi. “O primeiro confirma a consolidação do Sistema como alternativa importante para quem planeja e considera o consórcio como bem de futuro. Já o segundo aponta aquisições de bens e serviços de valores maiores”.

Mesmo com a tradicional preocupação do brasileiro com compromissos financeiros, comuns no princípio de cada ano, como pagamento de IPVA, IPTU, matrícula e compra de material escolar, além das despesas com férias e carnaval, o consumidor vem mostrando consciência quanto

à necessidade de incorporação da educação financeira no seu dia a dia, visando a construção ou aumento de seu patrimônio pessoal, familiar ou empresarial. A aceleração dos negócios, observada no acumulado de vendas e consequente aumento no número de consorciados, comprovou que é possível realizar sonhos de consumo e ter uma boa qualidade de vida também nos primeiros meses de cada ano.

“Apesar do comportamento comum nessa época do ano, quando o consumidor se preo-

cupa mais com o lazer, despesas escolares e pagamento de tributos relacionados a veículos (IPVA) e imóveis (IPTU), constatamos que o Sistema de Consórcios continuou, no geral, crescendo”, adiantou Rossi. “A ampliação da presença do mecanismo em vários segmentos da economia evidenciou, mais uma vez, sua importância para o consorciado e consequentemente como importante elo da cadeia produtiva, contribuindo, de forma significativa, para alavancar a atividade econômica do país”, completou.

Por dentro

RESUMO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

Nos dois primeiros meses do ano, o volume de negócios somou R\$ 12,5 bilhões. o resultado apontou aumento de 19% nos valores investidos e confirmou a continuidade de interesse pelo sistema de consórcios.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO

- ✓ R\$ 6,1 bilhões (dezembro/2012)*
 - ✓ R\$ 5,2 bilhões (dezembro/2011)
- crescimento: 17,3%

VOLUME DE NEGÓCIOS

- ✓ R\$ 12,5 bilhões (janeiro-fevereiro/2013)
 - ✓ R\$ 10,5 bilhões (janeiro-fevereiro/2012)
- crescimento: 19%

ATIVOS ADMINISTRADOS

- ✓ R\$ 123,0 bilhões (dezembro/2012)*
 - ✓ R\$ 107,0 bilhões (dezembro/2011)
- crescimento: 15%

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS

- ✓ R\$ 1,33 bilhão (janeiro-dezembro/2012)*
 - ✓ R\$ 1,13 bilhão (janeiro-dezembro/2011)
- crescimento: 17,7%